



LIVRO DE RESUMOS

Junho de 2019 I

SÍNTESE

Documento contendo o programa, os resumos e as biografias dos participantes nos seminários do programa de doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação

Luis Borges Gouveia

*Coordenador PhD CI, SiTEGI
Universidade Fernando Pessoa*

Seminário
DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO

• Especialidade **Sistemas,**
Tecnologias e Gestão da
Informação (SiTEGI)

4 e 18 julho 2019
09:00 às 18:00
Salão Nobre
da Universidade
Fernando Pessoa

ENTRADA LIVRE
Para obtenção
de certificado de
presença deve
inscrever-se
online

Doutoramento em Ciência da Informação, Especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação – PhD CI-SiTEGI

Salão Nobre, Universidade Fernando Pessoa, 4 e 18 de Julho de 2019

Seminários

Os eventos tem como objetivo a partilha de conhecimento e experiências entre os diferentes intervenientes estando abertos à participação pública e sem custos associados. O evento é dirigido a todos os que se encontram a realizar o seu projeto de doutoramento no âmbito do programa de doutoramento em Ciência da Informação com ou sem apresentação. Propõe assim um espaço de divulgação dos trabalhos e de observação de parceiros, proporcionando uma mostra da atividade de I&D que está a ser desenvolvida.

Organização

Coordenação do Doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, Universidade Fernando Pessoa

Luis Borges Gouveia (Imbg@ufp.edu.pt)

Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia, UFP

Doutoramento em Ciências da Informação na UFP

O Programa Doutoral em Ciências da Informação da Universidade Fernando Pessoa tem a duração de 3 anos (180 ECTS) e propõe o estudo e aprofundamento das questões associadas com o uso, exploração, disseminação da informação, a emergência da importância dos dados como novo capital e a crescente importância do conhecimento no contexto da atividade humana.

O programa doutoral é organizado segundo um 3.º ciclo de estudos em Ciência da Informação (de acordo com as normas associadas com o processo de Bolonha) e organiza-se em torno de duas especialidades:

- Jornalismo e Estudos Mediáticos (JEM)
- Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SITEGI)

A especialidade de Jornalismo e Estudos Mediáticos privilegia candidatos que desejem realizar investigação nos campos dos estudos do jornalismo e das estratégias e meios de comunicação em sociedade, incluindo estudos sobre comunicação organizacional, publicidade, Internet e redes sociais.

A especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação toma por base o digital e o recurso a meios de computador e redes, de modo a estudar o desenvolvimento, a adoção, o impacto e criação de novas propostas que visem a melhoria de condições e o aumento de qualidade de vida, das pessoas e organizações. Entre as áreas de trabalho, estão o estudo e a modelação de dados e informação para a constituição de aplicações ou a explicação da atividade humana, bem como a preocupação com práticas e modelos para gestão da informação que lidem com o excesso de informação e a crescente complexidade e sofisticação de sistemas de base eletrónica.

Informação sobre o programa: <https://www.ufp.pt/inicio/estudar-e-investigar/doutoramentos/ciencias-da-informacao/>

Nota prévia

Os dois seminários estão enquadrados na especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI) do Doutorado em Ciência da Informação.

Cada um dos eventos conta com 4 blocos de 3 apresentações de 20 minutos, com 10 minutos para discussão: 1. 9:00 às 10:30; 2 11:00 às 12:30; 3: 14:00 às 15:30; e 4: 16:00 às 17:30. Os dois dias permitem a alocação de 24 apresentações de trabalhos a que posteriormente se seguirá uma publicação das intervenções em formato escrito.

Pela adesão registada e necessidade de incluir todos os interessados, foi considerado um quinto bloco no segundo evento de 18 de julho. Da mesma forma, no bloco 4 do dia 4 de julho, foi acrescentada uma nova apresentação.

Para cada uma das intervenções são fornecidos os dados do investigador, do seu orientador e, quando existir, co-orientador. Adicionalmente, é fornecido o título da intervenção, um resumo e até seis palavras-chave que caracterizam e situam a temática do trabalho.

Para facilitar o uso e exploração da oferta de temas do evento, este livro de resumos está organizado com a apresentação do programa e a disposição sucessiva dos resumos pela ordem das intervenções. No final, encontram-se as notas biográficas dos participantes que, de forma voluntária, as enviaram em tempo útil.

A chamada de trabalhos foi realizada no mês de Maio e aberta a todos os alunos do programa de doutoramento na especialidade, independentemente do ano e da fase do projeto em que se encontravam. A única restrição era a obrigatoriedade de presença física para apresentar o respetivo trabalho. Estou certo (pelos emails trocados) que, caso a questão da presença não fosse colocada, teríamos talvez o dobro das participações e a necessidade de mais dias para partilha – um sinal da nossa dimensão e dinâmica.

A divulgação da chamada de trabalhos foi realizada através dos orientadores principais, a quem foi pedido que incentivassem os seus orientandos a participar num dos eventos. A opção foi igualmente de considerar a língua Portuguesa para este evento, razão pela qual os trabalhos aceites são todos apresentados em Português.

Os trabalhos submetidos são resultado do esforço do projeto de doutoramento individual e variam em função do tempo de doutoramento, entre o foco no problema central do doutoramento ou em temas de exploração ou resultados obtidos até ao momento.

Sobre os números dos dois eventos, é possível reportar que foram consideradas 13 apresentações para o dia 4 de julho, envolvendo 11 investigadores (dois deles apresentam dois trabalhos) e 5 orientadores e co-orientadores. Por sua vez, no dia 18 de julho, foram considerados 16 trabalhos, envolvendo 16 investigadores e 9 orientadores e co-orientadores. No seu conjunto, temos 29 trabalhos apresentados, de 27 investigadores, com 10 orientadores e co-orientadores envolvidos.

Cabe aqui uma palavra de agradecimento a todos os que colaboraram na concretização destes eventos: Reitoria, Direção da FCHS e FCT e, em especial, o apoio do Gabinete de Comunicação e Imagem na pessoa da sua responsável, Dra Paula Dias e do autor do cartaz e logos do evento, Dr. João Pereirinha. Também aos orientadores e co-orientadores envolvidos e aos alunos, os investigadores que, pelo seu esforço e dedicação fazem valer a pena os esforços realizados.

A diversidade das abordagens e de temas. Os problemas em questão e as múltiplas origens dos investigadores proporcionam uma riqueza e potencial de partilha que tornará a participação nos seminários uma excelente experiência de aprendizagem para todos os participantes. É também um sinal de vitalidade do doutoramento na sua especialidade SiTEGI e uma demonstração da capacidade humana para elevar a sua curiosidade e capacidade de esforço e sacrifício para realizar contribuições de natureza científica.

Bem hajam e bom trabalho!

Luis Borges Gouveia

Professor Catedrático

Universidade Fernando Pessoa

DIA 1 e 2

Programa

4 e 18 de Julho de 2019

Sala Nobre, UFP



UNIVERSIDADE

FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT

Seminário
DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO
Especialidade **Sistemas,**
Tecnologias e Gestão da
Informação (SiTEGI)

ENTRADA LIVRE
Para obtenção de certificado de presença deve inscrever-se online

Programa dia 4 de julho de 2019, quinta-feira

Salão Nobre UFP, das 9:00 às 18:00

Bloco 1

9:00 às

10:30

	Titulo	nome
1.1	Direito à Informação: Uma análise sob a óptica do direito à informação do portal da transparência do Ceará	Emerson Carvalho de Lima
1.2	O papel das controladorias na transparência das informações: seu contexto e atuação dentro poder público	Carlos Rubens Moreira da Silva
1.3	As dimensões valorativas da cultura digital: um instrumento para o mapeamento analítico de um território	Paulo Sérgio Araújo

Bloco 2

11:00

às

12:30

	Titulo	nome
2.1	Corrupção e seu alcance mundial: Um mal que afeta o planeta	Carlos Rubens Moreira da Silva
2.2	Percepções dos discentes sobre a sala de aula invertida (<i>flipped classroom</i>): experimentos em cursos superiores de tecnologia	Sérgio Sargo
2.3	Proposta de Modelo Holístico de IDPS	Raul Morgado

Bloco 3

14:00

às

15:30

	Titulo	nome
3.1	A marca, a informação e o Digital	Fernando Gonçalves
3.2	Jogos Sérios em Ambientes b-learning: uma avaliação da aprendizagem formal no ensino superior	Selma Maria Goncalves Cavaignac
3.3	Prostituição: Profissão ou falta de opção?	Adriana Cavalcante

Bloco 4

16:00

às

17:30

	Titulo	nome
4.1	Gestão do Conhecimento no Ensino Superior	Alessandro Moreira
4.2	O Abismo Tecnológico dos Professores Não Nativos Digitais frente a Educação 4.0	Isabel Marques de Brito
4.3	Públicas Virtudes e Vícios Privados	Adriana Cavalcante
4.4	Por um patrimônio histórico e cultural ao alcance das mãos: uma proposta para o Centro de Memória de Goiás a partir do acesso e reuso de acervos digitais	Paula Roberta Chagas

Programa dia 18 de julho de 2019, quinta-feira

Salão Nobre UFP, das 9:00 às 18:00

Bloco 1	Titulo	nome
1.1	Inteligência Artificial como solução para classificação fiscal: um estudo de caso sobre os impactos das tecnologias digitais sobre os cinco domínios fundamentais da estratégia	Fábio Rodrigues de Oliveira
1.2	Práticas de gestão e operacional para atender os requisitos das normas ABNT NBR ISO dos Sistemas de Gestão Integrados (SGI) e dos Regulamentos Técnicos da Agência Nacional do Petróleo (ANP).	Raymundo Jorge de Sousa Mançú
1.3	Ciência Aberta: gestão da informação científica institucional na Universidade Federal Rural da Amazônia.	Ana Cristina Gomes dos Santos
Bloco 2	Titulo	nome
2.1	Competências necessárias para adequação e implantação a escrituração contábil digital: estudo comparativo das organizações prestadoras de serviços contábeis de Brasil e Portugal.	Fellipe Matos Guerra
2.2	Século XXI: Pedagogia, Andragogia, Heutagogia e as TICs	Herbert Oliveira
2.3	Curadoria de Conteúdo para Educação a Distância: modelo de referência de qualidade para o ensino superior	Daiana Garibaldi da Rocha
Bloco 3	Titulo	nome
3.1	Dados Abertos ao Público-Alvo - caso prático do transporte escolar	Maria Nazare Goncalves Pinho
3.2	Interligando a EaD e Extensão Universitária	Rafaela Celi de Lima Figueiredo
3.3	TIC´s: Ambientes Virtuais, Teorias de Aprendizagem, Métodos de Ensino e Objetos de Aprendizagem: Um estudo comparativo das ferramentas digitais e metodologias utilizadas nas plataformas de EaD.	Vander Sanches
Bloco 4	Titulo	Nome
4.1	Educação Ambiental: uma proposta interdisciplinar e interescolar gamificada	Regina Célia Soares Pereira
4.2	M-learning como modalidade utilizada na formação de professores da Educação Básica: um estudo de caso dos colégios do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.	Andreia Cristina Nagata
4.3	Uso de Live Stream no Ensino Superior no Brasil: estudo de caso	Carlos Rocha
4.4	O Uso do Celular como Suporte Digital Móvel (SDM) no Processo de Ensino Aprendizagem	Meire Lourdes Almeida

Bloco 5	Titulo	Nome
5.1	(Re) aprendizagem do Professor do Ensino Superior face ao triângulo Educação, Tecnologia e Aprendizagem em EAD	Marilú Lourenço
5.2	Plataformas semânticas de patrimônio cultural: uma abordagem em <i>Linked Open Data</i> para o Centro de Memória de Goiás	Alison Carlos Filgueiras
5.3	Cidades Inteligentes e Humanas: Estudo comparativo das políticas públicas	Fabrizio de Almeida Ribeiro

DIA 1

Resumos

4 de Julho de 2019

Sala Nobre, UFP



UNIVERSIDADE

FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT

Seminário
**DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO**
Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão da
Informação (SiTEGI)**

**ENTRADA
LIVRE**
Para obtenção
de certificado de
presença deve
inscrever-se
online

1.1.1 Dia 1: 4 de julho de 2019: Bloco 1: Apresentação 1

TÍTULO

Direito à Informação: Uma análise sob a óptica do direito à informação do portal da transparência do Ceará

INVESTIGADOR

Emerson Carvalho Lima

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A garantia constitucional numa sociedade democrática viabiliza condições e estruturas para se ter acesso irrestrito à informação referentes à gestão pública. O direito ao acesso à informação têm sido tema recorrente dos media que, manifesta o interesse em publicitar informação que mobiliza a participação popular e fornecem subsídios para o combate à corrupção, estabelecendo maior suporte para uma gestão mais transparente. A questão que sobressai, a ser apresentada neste artigo é: *Em que medida a legislação, no que tange à obrigatoriedade da transparência da administração pública é aplicada e pode ser reconhecida a sua implementação nos portais da transparência?* Nossa hipótese, a ser verificada é que, as condições de legalidade do Estado Democrático de Direito aliado às ferramentas tecnológicas, oferecem condições à participação mais ativa da sociedade, tornando a gestão pública mais transparente. Elemento que viabiliza a aplicação da lei percebida nos mecanismos tecnológicos dos portais da transparência. Ante o exposto, objetivamos analisar o direito à informação no portal da transparência do estado do Ceará. E como objetivos específicos, serão identificadas as normas federal e estadual que descrevem a respeito do direito à informação; verificaremos as ferramentas que constituem a participação ativa da sociedade e o governo aberto e as suas estratégias de participação. Nesta perspectiva, este artigo, estará dividido em quatro partes: 1. os processos de legitimidade e legalidade do Estado Democrático de Direito e Transparência; 2. Direito ao acesso à informação postulado pela Lei

federal 12.525/2011 e as especificidades constituídas na lei. A Lei 15.175/2012 do estado do Ceará, sobre acesso à informação, que tem sido considerada pelo povo, um grande avanço; 3. As ferramentas de participação ativa a partir das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que oferecem a todos, um ampliar da informação 4. O Governo Aberto e as estratégias de participação em relação aos dados obtidos, o e-Gov com toda a sua modernização.

Esta pesquisa será apoiada por uma metodologia descritiva e exploratória com base num referencial teórico, contruído a partir da pesquisa bibliográfica. Espera-se que com a temática que envolve o direito à informação, com fulcro em um Estado Democrático de Direito possa contribuir na busca da compreensão de normas e de diretrizes que possam surgir para suporte de uma gestão mais participativa e transparente.

PALAVRAS-CHAVE

Estado Democrático de Direito; Direito à Informação; Tecnologia de Informação e Comunicação.

1.1.2 Dia 1: 4 de julho de 2019: Bloco 1: Apresentação 2

TÍTULO

O papel das controladorias na transparência das informações: seu contexto e atuação dentro poder público.

INVESTIGADOR

Carlos Rubens Moreira da Silva

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A gestão moderna baseada na eficiência tem importância fundamental para as empresas adaptarem-se à nova realidade econômica, em que os usuários de seus produtos e serviços estão cada vez mais exigentes de forma que a melhor maneira de alcançar seus objetivos é através do controle de seus processos. As controladorias sejam elas da esfera pública ou privada, tem a função de subsidiar esse processo, suprindo e apoiando os gestores em todas as fases, com informações confiáveis.

No presente trabalho abordaremos os conceitos de controladoria, controle e suas diferenças com ênfase na administração pública. As várias formas de controle, como o controle externo, interno e o controle social e finalmente como a transparência se encaixa dentro da controladoria e o seu papel perante a sociedade e como o sistema de informações, de grande importância nesse processo, apoia a gestão pública no processo de tomada de decisão.

PALAVRAS-CHAVE

Controladoria; Controle; Transparência; Informação; Poder Público.

1.1.3 Dia 1: 4 de julho de 2019: Bloco 1: Apresentação 3

TÍTULO

As dimensões valorativas da cultura digital: um instrumento para o mapeamento analítico de um território

INVESTIGADOR

Paulo Sérgio Araújo

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O conceito cultura pode ser bem entendido como sendo todas as manifestações humanas refletidas nos hábitos e costumes das pessoas. O digital, por sua vez, é resultante dos processos de produção e desenvolvimento de tecnologias que remetem a uma equação constituída dos sofisticados processos históricos e culturais.

Cultura digital é, portanto, os processos de uso e incorporação no mundo da vida das civilizações atuais, destas tecnologias, construindo um novo *ethos* e com isso, um novo *nomus* ordenador de contexto. Estudar os agrupamentos humanos buscando captar a maneira que os atores percebem a cultura digital como artefacto constitutivo e entranhado em sua vida diária e da instituição onde trabalha, assim também, as suas percepções, ou seja, o modo como suas mentes captam em si, esta nova cultura, poderá revelar condições fundamentais para o próprio processo de compreensão da transformação do analógico ao digital e os elementos resultantes ou intrínsecos neste pressuposto.

As dimensões que servem de referência para um diagnóstico da cultura digital estão alicerçados em valores subjetivos que objetivados sugerem mais competências humanas em detrimento das técnicas. Elas dialogam com valorações éticas nos processos de construção de hábitos e costumes elementos genealógicos da cultura.

Pretendemos com este trabalho:

1. Apresentar as sete dimensões da cultura digital e analisar suas estruturas de constituição.

2. Verificar os resultados captados após a operacionalização das sete dimensões em um questionário que poderá oferecer condições analíticas para o mapeamento do território em estudo.

3. Relacionar os resultados alcançados para o processo de construção colaborativa de uma plataforma digital, objeto em causa no doutoramento.

PALAVRAS-CHAVE

Cultura digital. Dimensões da Cultura Digital. Construção Colaborativa. Plataforma Digital. Competências Humanas.

1.2.1 Dia 1: 4 de julho de 2019: Bloco 2: Apresentação 1

TÍTULO

Corrupção e seu alcance mundial: Um mal que afeta o planeta

INVESTIGADOR

Carlos Rubens Moreira da Silva

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A corrupção é um mal que afeta a humanidade desde os seus primórdios e como a sua erradicação total é humanamente impossível, o seu combate torna-se essencial. Para isso foram criados órgãos destinados a atuarem na sua prevenção e conseqüentemente diminuir esta, ao nível mais baixo possível.

Neste artigo, será analisado o impacto da corrupção no mundo, onde esta é mais atuante e onde tem um menor alcance, numa perspectiva global. Veremos um ranking da corrupção elaborado pela Transparência Internacional e como ocorre o envolvimento das pessoas nos seus países. Será dada uma especial atenção à situação na Europa e na América Latina e, em especial, ao posicionamento nesse ranking de Portugal e do Brasil, finalizando com um breve comparativo entre os dois.

PALAVRAS-CHAVE

Corrupção, Transparência, Transparência Internacional, Poder Público, Políticas Públicas.

1.2.2 Dia 1: 4 de julho de 2019: Bloco 2: Apresentação 2

TÍTULO

Perceções dos discentes sobre a sala de aula invertida (*flipped classroom*): experimentos em cursos superiores de tecnologia

INVESTIGADOR

Sérgio Francisco Sargo Ferreira Lopes

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Pedro Reis

RESUMO

A sala de aula invertida é uma metodologia de ensino e aprendizagem no âmbito do *b-learning*, que possibilita ao docente implementar estratégias educativas específicas para as aulas que alternam entre componentes presenciais e *e-learning*.

Essa estratégia metodológica, visa potencializar a interação entre o docente e os discentes e promover o protagonismo dos discentes no seu processo de ensino e aprendizagem, com métodos ativos de ensino, em detrimento do método expositivo tradicional, concentrando a aulas em atividades práticas e com elevado suporte das tecnologias digitais.

Dentro desse contexto, apresentamos os resultados de um estudo realizado com 151 discentes dos cursos superiores da área das tecnologias informáticas, de duas instituições de ensino superior (IES) em Portugal, a indicar aspetos de desempenho, comportamento e percepção afetiva dos discentes em torno da sala de aula invertida.

PALAVRAS-CHAVE

Sala de aula invertida, *b-learning*, *e-learning*, tecnologias, ensino e aprendizagem.

1.2.3 Dia 1: 4 de julho de 2019: Bloco 2: Apresentação 3

TÍTULO

Proposta de Modelo Holístico de IDPS

INVESTIGADOR

Raúl Carvalho Morgado

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Muitos acreditam que os Sistemas Imunitários Artificiais (SIA) podem ser o futuro para a cibersegurança. Estes sistemas baseados em analogias com o sistema imunitário humano, visto como um dos sistemas mais perfeitos que se conhece, com capacidade de reconhecer padrões anómalos e reagir contra eles, é atualmente alvo de grande interesse e otimismo por parte de investigadores e administradores de segurança.

Outra tecnologia que atingiu muita popularidade são as sociedades de agentes inteligentes, que pelas suas características e atributos, apresentam capacidade, inteligência e autonomia necessária para obter soluções de problemas previamente desconhecidos. Os agentes que formam os sistemas multiagentes devem comunicar, coordenar e cooperar entre si, para tornar possível a resolução de problemas que nenhum dos agentes do sistema seria capaz de resolver se estivesse isolado.

A elaboração deste trabalho tem como objetivo apresentar um modelo holístico de um possível sistema de deteção de intrusões em redes de computadores com atividade em tempo real, dotado de capacidade de

aprendizagem e de memória, recorrendo à fusão de algoritmos de imunidade artificial e de sistemas multiagentes.

PALAVRAS-CHAVE

Detecção de Intrusões, Inteligência Artificial, Sistemas Imunitários Artificiais, Sistemas Multiagentes, Sociedade de Agentes Inteligentes.

1.3.1 Dia 1: 4 de Julho de 2019, Bloco 3: Apresentação 1

TÍTULO

A Marca, a Informação e o Digital: Uma viagem da realidade ao imaginário através da Tecnologia

INVESTIGADOR

Fernando António dos Santos Basto Gonçalves

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Francisco Mesquita (co-orientador)

RESUMO

A abordagem do conceito marca, desde a sua origem até aos nossos dias, a marca como base da informação social, discriminante de propriedade e de identidade.

A marca é um fator essencial nos dias de hoje, é um elemento de ligação entre a identificação de uma necessidade e o produto que a poderá satisfazer.

O grande desafio das Empresas está em criar sinais que lhes permitam distinguir-se das demais, através da transmissão de valores de adesão, que se materializam em perceções estéticas, funcionais, de design, de qualidade, de duração, de estatuto, de confiança e de preço, entre muitos outros atributos possíveis, esses sinais agrupam-se em torno desse conceito que é a marca.

A marca tem múltiplas definições e pode ser entendida e vista sob variadíssimas perspetivas.

O homem quando deixou a sua mão impressa nas grutas de Altamira e Lascaux há 21 mil anos deixou-nos a sua marca.

As grandes civilizações como a Suméria a Babilónica e a Egípcia, deixaram-nos as suas marcas através da sua arquitetura e da estatuária, dos seus utensílios e até da escrita gravada nas pedras, das quais nos chegaram os códigos de Hamurabi Sumérios e os hieróglifos Egípcios, entre outros sinais.

Desde que o homem se sedentarizou e se dedicou à agricultura e à pecuária, marcou os seus terrenos os seus animais, mesmo numa fase de economia recolectora tinha as marcas que diferenciavam as suas tribos ou grupos uns dos outros e os seus pertences, assim podemos dizer de forma generalista, que a marca tem antes de tudo, uma função diferenciadora, distintiva e informacional.

Este desafio faz-se com a comunicação, que se consubstancia em informação transmitida, nas suas diversas formas, desde a tradicional publicidade na rádio, na TV e na imprensa escrita, no boca a boca, nas campanhas publicitárias, no cinema, e em espaços exteriores, mas também e hoje cada vez mais, através da internet com um uso massivo de tecnologias digitais.

Compreender como a internet consegue, adquirir e transformar a relação entre as empresas e os seus mercados, produzindo por esta via aumentos significativos de vendas e fidelizar os consumidores, através das redes sociais das empresas, conseguem tornar o marketing mais relacional e mais personalizado.

O digital consegue chegar a um segmento bastante alargado, pela sua difusão nos mais variados canais, através do uso de pequenos blocos de informação, faz-nos surgir a marca em blogues, em fóruns e em clubes de seguidores e mesmo noutras plataformas, alterando por completo modelos de negócio, jamais possíveis sem a existência da internet e das tecnologias de informação que a utilizam.

A Internet e a sua potencialidade de comunicação bidirecional, veio redefinir o paradigma da comunicação de marketing para as empresas, desafiando a forma como as empresas e as suas marcas se relacionam com os consumidores.

Nos seus múltiplos canais, a Internet tem vindo a ganhar dimensão e relevo na construção da imagem de marca, das empresas e dos seus produtos.

PALAVRAS-CHAVE

Marca; Marketing Digital; Branding; Business; Virtual.

1.3.2 Dia 1: 4 de Julho de 2019, Bloco 3: Apresentação 2

TÍTULO

Jogos Sérios em Ambientes b-learning: uma avaliação da aprendizagem no ensino superior

INVESTIGADOR

Selma Maria Gonçalves Cavaignac

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Pedro Reis (co-orientador)

RESUMO

Partimos do pressuposto que as transformações causadas pelas TIC impactaram profundamente a sociedade atual, remodelando o contexto social no qual estamos inseridos, exigindo um repensar das nossas práticas e dos nossos saberes, a fim de que possamos estar encaixados no contexto da nova realidade social, caracterizada pela revolução tecnológica.

Em relação a educação, notadamente ao ensino superior, esse contexto de transformação digital também vem impondo mudanças, colocando em dúvida a validade dos modelos de ensino tradicionais, questionando as formas de ensinar e aprender, os processos de aquisição de conhecimento, além dos papéis de professores e alunos. O atual cenário exige a quebra de paradigmas, adaptação e construção de novos modelos de ensino, de novas metodologias, bem como a redefinição das funções dos sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. As instituições de ensino e os educadores necessitam de um ambiente de aprendizagem que compreenda diferentes maneiras de ensinar, com práticas alternativas e modelos personalizados que permitam uma aprendizagem autônoma e efetiva, com ferramentas diversas que estimulem a atenção da nova geração

de alunos, os 'Nativos Digitais'. Nesse contexto, os jogos surgem como uma ferramenta que vem sendo utilizada de forma crescente no ambiente educacional, uma vez que podem contribuir para alcançar objetivos relacionados a cognição, a socialização e a criatividade. Considerando o perfil dos estudantes, a utilização de jogos como recurso de ensino-aprendizagem na graduação pode ser considerada uma necessidade, pois os jogos propiciam um ambiente favorável que desperta interesse no aluno e o motiva a explorar, pesquisar, refletir e depurar suas ideias. Características que aproximam essa ferramenta dos objetivos do modelo híbrido de ensino. Modelo que surgiu como inovação sustentada para ajudar a sala de aula tradicional a desempenhar sua antiga função de uma forma melhor, atendendo as novas necessidades de aprendizagem. Para tanto, requer o uso de metodologias que permitam alunos e professores tirarem o máximo de proveito do processo de ensino/aprendizagem, buscando a construção de um ambiente que consiga combater um dos principais problemas da sala de aula tradicional: a desmotivação.

A inserção de jogos no ensino *b-learning* pode ser uma solução, uma vez que estes propiciam uma experiência mais envolvente, com alunos assumindo um papel mais ativo na aprendizagem. Nesse sentido, a questão central que motiva este trabalho é: Como a utilização de jogos sérios nos ambientes de aprendizagem *b-learning* contribuem para a aprendizagem formal no ensino superior? Hoje, quase a totalidade dos jovens que entram no ensino superior jogam ou estão habituados a experiências que lhes proporcionem vivências muito mais motivadoras que a realidade que os circunda. O ensino precisa acompanhar as exigências dessa geração. O jogo é um recurso capaz de atrair a atenção dos alunos, motivá-los e trazer mais interesse para o estudo. Esta investigação caracteriza-se, quanto à natureza, como pesquisa aplicada, pois seu interesse é prático e deseja-se que os resultados sejam utilizados na solução de problemas que ocorrem na realidade. Tem finalidade exploratória, pois procura aprimorar ideias e ampliar o

entendimento do problema. Serão empregados métodos qualitativos e quantitativos, e configura-se como estudo de caso.

PALAVRAS-CHAVE

Jogos; B-learning; Tecnologias de Informação e Comunicação; Avaliação; Ensino; Aprendizagem.

1.3.3 Dia 1: 4 de Julho de 2019, Bloco 3: Apresentação 3

TÍTULO

Prostituição: Profissão ou falta de opção?

INVESTIGADOR

Adriana Cavalcante

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A prostituição é de fato uma das profissões mais antigas do mundo. Resta afirmar se tal profissão foi gerada pela necessidade de sobrevivência ou apenas por escolha profissional. Vale ressaltar que nos estudos da antiguidade as mulheres não tinham outra opção, exceto casamento.

Observou-se no decorrer das eras, que as consortes deveriam ser prendadas aos afazeres domésticos, responsáveis a criação dos filhos e ainda submissão aos desejos e necessidades do cônjuge. Enquanto não casava a mulher devia obediência à familiares do gênero masculino que habitavam a mesma casa, esta situação só mudava com o matrimônio, onde sua subserviência seria transferida ao marido, senhor no qual mantinha todos os direitos sobre sua esposa, chegando muitas vezes a maltrata-las em busca de satisfazer todos os seus desejos carnis.

Por outro lado, a senhora que não conseguia alcançar este objetivo restava-lhe à prostituição. Vale ressaltar que essa escolha sequer dependia da vontade da mulher, isso acontecia por familiares, não queriam pagar dotes por um casamento, muitas vezes optavam em vender suas filhas a casas de prostituição, quando não, incidia por terem sido violadas sem seu próprio consentimento lhe restando também o meretrício como opção de vida.

O estudo apresenta uma visão aprofundada do contexto histórico da prostituição, dando alicerce a dialética. Eram "santas", limitando-se as regras de uma vida de submissão ao sexo masculino ou eram

prostitutas, mantendo-se subservientes, porem pagas pelos serviços, gerando uma falsa liberdade e poder.

PALAVRAS-CHAVE

Prostituição; Antiguidade; Profissão, Género; Sexo; Submissão.

1.4.1 Dia 1: 4 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 1

TÍTULO

Gestão do Conhecimento no Ensino Superior

INVESTIGADOR

Alessandro Moreira

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

As Instituições de Ensino Superior (IES) ainda estão majoritariamente centradas na sala de aula e na hora de aula ministrada de modo presencial. Entretanto, o contexto da sociedade em rede exige novas abordagens.

A transformação operada pelo digital impactou fortemente a Gestão do Conhecimento (GC), de modo a que a construção do conhecimento é cada vez mais realizada coletivamente, partilhada e resultante de atividades informais. Apesar destas transformações, as instituições tradicionais tem dificuldades ou falham em identificar, coletar e raciocinar sobre como dar resposta aos desafios colocados pela sociedade em rede. As IES não são exceção a este fenómeno e, neste contexto, o Currículo Oculto (CO) do aluno passa (ou deveria passar) a ganhar maior relevância, tendo em consideração também a vertente social da Universidade, das suas comunidades e da vida académica.

Assim, a questão de investigação que este trabalho busca tratar pode ser enunciada da seguinte forma: *Como alinhar as necessidades de gerir um CO e a GC no contexto atual das IES?*

Propõe-se, então a criação de um modelo para a arquitetura de uma plataforma para GC e CO para ser implantado numa IES, de modo a servir de fonte de dados acerca das relações informais havidas durante o percurso académico dos alunos. A plataforma deverá ser gerida pelos docentes e gestores das instituições, inserindo as atividades que poderão ser realizadas pelos estudantes, que possuirão uma espécie de conta-corrente destas atividades, seguindo uma estratégia de

gamificação, cujo objetivo final é fazer com que, ao final do seu percurso, haja suficiente informação para determinar qual o perfil de profissional que a IES está a entregar para a sociedade. Por outro lado, é possível modelar o percurso de experiências de cada indivíduo, ao pontuar as atividades ou tipo de atividades de modo a permitir a sua escolha em função de critérios previamente definidos pela direção acadêmica. Neste contexto, a proposta de valor da tese em curso é que as plataformas digitais constituem um auxiliar crítico para a GC, que devem dar resposta às transformações no Ensino Superior.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão do Conhecimento; Currículo Oculto; Ensino Superior; gamificação

1.4.2 Dia 1: 4 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 2

TÍTULO

O Abismo Tecnológico dos Professores Não Nativos Digitais frente a Educação 4.0

INVESTIGADOR

Isabel Marques de Brito

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Entende-se o abismo tecnológico como o diferencial existente no desempenho dos professores frente aos alunos, diante do desuso das tecnologias de informação e comunicação em virtude de sua condição de ignaro digital. Tal acarreta a percepção da necessidade de transformação do processo de ensino e aprendizagem como o sugerido pela designação de educação 4.0, que surge como uma resposta para conseguir proporcionar em termos de educação, uma resposta semelhante ao que é chamado de indústria 4.0 ou a quarta revolução industrial. Neste modelo contemporâneo as indústrias utilizam a inteligência artificial para potenciar os seus sistemas, tornando a produção capaz de atender, em tempo real, às solicitações do mercado.

A educação 4.0 responde a essa necessidade da sociedade atual, estendendo o conceito de modo a fazer com que o individuo consiga transformar suas intenções em ações e assim construir realidades futuras através da materialização das suas ideias. Para isso, o aluno irá apresentar além das competências técnicas, trabalho intensivo com relações humanas, aprendendo a trabalhar em grupo, desenvolver o pensamento crítico e colaborativo. Tal só será possível, com a mudança do formato da escola tradicional, onde o professor ministra os conteúdos de forma isolada: essa conduta não atende mais ao exigível no mundo de hoje, nem às expetativas dos alunos, porque as necessidades atuais são complexas e a quantidade de informação e velocidade da mudança são muito maiores.

Incorporando práticas associadas com a educação 4.0, há o estímulo para o pensamento crítico e a exploração de espaços que o aluno não conhece e, por este não conhecer, devem ser conduzidos pela orientação do professor que tem de possuir as competências para guiar da maneira mais correta possível, gerindo o percurso de aprendizagem e de erro, pois na educação 4.0 os erros fazem parte do processo de ensino e aprendizagem.

A educação 4.0 apresenta esse olhar, onde o aluno terá convívio com ferramentas digitais, como programação, robótica entre outras, desenvolvendo técnicas de resolução de problemas num contexto de um sistema colaborativo. De acordo com o exposto fica claro a premência de buscar aproximar o desenvolvimento profissional com a formação de professores, constituindo uma identidade docente com competências necessárias ao mundo do trabalho num contexto de transformação digital.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologias de informação e comunicação; Ignaro digital; Educação 4.0; Desenvolvimento profissional; Identidade docente.

1.4.3 Dia 1: 4 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 3

TÍTULO

Públicas Virtudes e Vícios Privados

INVESTIGADOR

Adriana Cavalcante

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Ocorre um fenómeno nas instituições de ensino superior, no qual avaliado segundo a percepção da sua própria população possui imagens diversas. Prostituição ou Estilo de Vida? Esta é a pergunta na qual obteremos o resultado sob a percepção dos envolvidos na vida de uma instituição de ensino superior, tais como: professores, alunos e funcionários.

Este artigo tem como intuito recolher dados que caracterizem um potencial estilo de vida associado com a prostituição no contexto do ensino superior e obter subsídios para a compreensão da percepção dos atores envolvidos neste fenómeno.

O foco é a análise de dados que diferenciem o estilo de vida associado à prostituição no contexto do ensino superior no norte de Portugal. Em complemento será avaliada a percepção dos personagens envolvidos, como também, os canais no qual eles ocorrem e a sua percepção de como consideram a questão: *é prostituição ou estilo de vida?* A metodologia utilizada neste trabalho tem como eixo os métodos qualitativos e fenomenológicos, a partir da experiência dos sujeitos. Propõe-se o aprofundamento e conhecimento do tema com análise de conteúdo e pesquisa exploratória, utilizando como ferramenta, técnicas de entrevistas semi estruturadas.

Conclui-se que este fenómeno é visto de forma diferenciada pela população pesquisada, de forma mais branda pelos mais velhos (também por aqueles que possuem a prostituição como um estilo de vida), diversa dos mais novos que tem como percepção apenas um novo

formato da antiga profissão de prostituição. Com isso, parece ser confirmado que o fenómeno também ocorre dentro das instituições de ensino superior, sob diferentes visões. Estilo de vida ou prostituição? Depende da percepção dos autores envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE

Prostituição; Estilo de Vida; Universidades; Vícios; Percepção.

1.4.4 Dia 1: 4 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 4

TÍTULO

Por um patrimônio histórico e cultural ao alcance das mãos: uma proposta para o Centro de Memória de Goiás a partir do acesso e reuso de acervos digitais

INVESTIGADOR

Paula Roberta Chagas

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a proposição da organização dos acervos históricos documentais do Estado de Goiás com a finalidade de tornar essas informações acessíveis para a comunidade em geral. O foco especial aqui é traduzido nas ações que proporcionem o reuso desse acervo com ênfase na educação patrimonial e na formação continuada de professores da rede estadual, através da estruturação do Centro de Memória de Goiás.

A disponibilização do patrimônio material e imaterial em acervos digitais tem crescido nos últimos anos e é necessário que se produzam estudos a respeito do comportamento dos usuários considerando as experiências de acesso de alguns acervos que já tem suas coleções disponibilizadas online, para indicar práticas de organização dos materiais que possam maximizar essas formas de reuso das informações, em consonância com as diretrizes mais atuais da UNESCO e do Plano nacional de Cultura (Brasil) que preconizam que nenhum desenvolvimento pode ser sustentável sem incluir a cultura.

Seguindo essas orientações, a Universidade Estadual de Goiás vem desenvolvendo ações isoladas de digitalização, resgate e preservação da cultura local através da documentação física de cartório e igrejas já há algum tempo, porém, a partir do ano de 2015 os olhares da instituição foram direcionados para a sistematização e a organização dos acervos históricos documentais enquanto uma política de Estado.

O gerenciamento e a organização desse patrimônio está sendo realizado através da constituição de um acervo digital, onde as pessoas poderão acessar os materiais desejados, sejam eles uma fotografia, um registro de batismo, uma música, etc. de qualquer local onde estiverem. É nesse contexto que esse trabalho se inscreve e pretende atuar, contribuindo com a construção de um modelo de sistema de gestão e organização de informações que funcione de maneira intuitiva, encorajando e promovendo o estudo da História e Memória do atual estado de Goiás, bem como de seus territórios adjacentes que já fizeram parte da província e estimulando uma maior identificação de seu povo com a cultura local.

PALAVRAS-CHAVE

Acervos digitais; reuso; cultura; memória; preservação; educação patrimonial

DIA 2

Resumos

18 de Julho de 2019

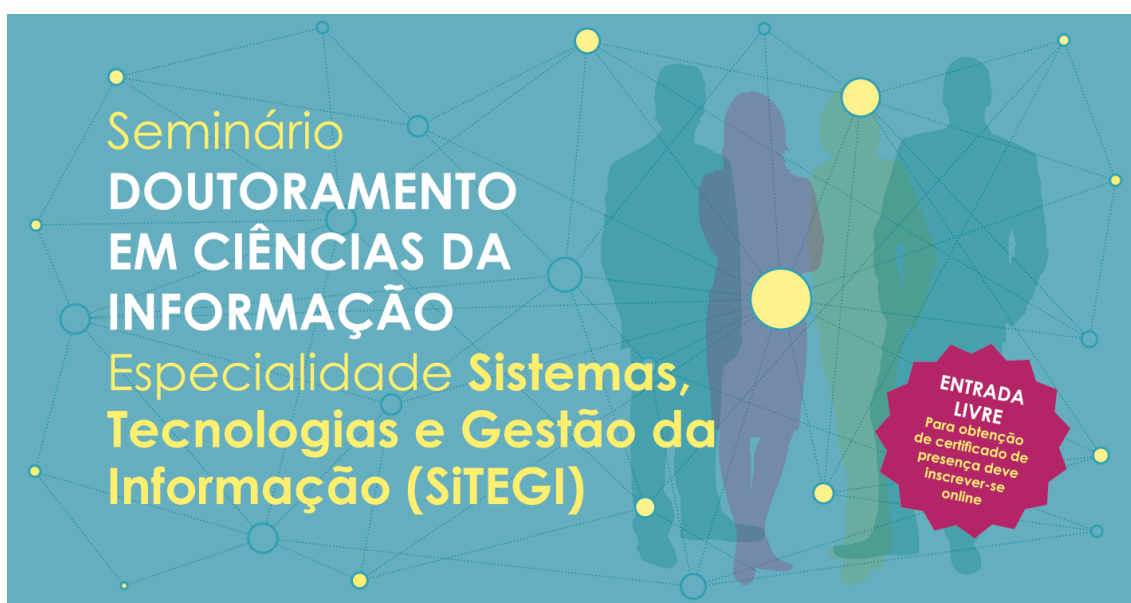
Sala Nobre, UFP



UNIVERSIDADE

FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT



Seminário
**DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO**
Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão da
Informação (SiTEGI)**

**ENTRADA
LIVRE**
Para obtenção
de certificado de
presença deve
inscrever-se
online

2.1.1 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 1: Apresentação 1

TÍTULO

Inteligência Artificial como solução para classificação fiscal: um estudo de caso sobre os impactos das tecnologias digitais sobre os cinco domínios fundamentais da estratégia

INVESTIGADOR

Fábio Rodrigues de Oliveira

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar o processo de concepção, desenvolvimento, ajustes, implantação e a utilização da ferramenta digital de classificação fiscal Busca.Legal Tax Classifier (TC). Desenvolveu-se um estudo de caso analisando a teoria dos impactos das forças digitais nos cinco domínios fundamentais da estratégia.

Quanto à análise da primeira proposição, Relacionamento com Clientes (P1), observou que a criação da ferramenta foi arquitetada tendo como base a tecnologia, o engajamento dos clientes e a capacidade que a empresa possui de entregar um produto/serviço. No que se refere à proposição Parceiras Estratégicas (P2), percebe-se a preocupação da empresa em desenvolver parcerias em busca da manutenção da sua competitividade. A proposição Informação Valiosa (P3) destaca-se as fontes de informação externa, de onde são extraídos dados que se transformam em informações úteis para a organização. Também pode-se observar a importância de um sistema de inteligência Artificial (IA), para ranquear as informações. Na quarta proposição, Inovação Continuada (P4), pode-se observar o grau de inovação da ferramenta, proporcionando ao cliente uma experiência única e totalmente inovadora. Na quinta proposição, Valor Constante (P5), constatou-se que a empresa desenvolvedora, com a implantação da nova ferramenta, conseguiu agregar maior valor para os negócios dos seus clientes. O estudo contribui para o entendimento do impacto das

mudanças digitais nas organizações sob a óptica dos cinco domínios fundamentais da estratégia.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologias digitais; Classificação fiscal; Inteligência artificial; Cinco domínios fundamentais da estratégia.

2.1.2 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 1: Apresentação 2

TÍTULO

Práticas de gestão e operacional para atender os requisitos das normas ABNT NBR ISO dos Sistemas de Gestão Integrados (SGI) e dos Regulamentos Técnicos da Agência Nacional do Petróleo (ANP)

INVESTIGADOR

Raymundo Jorge de Sousa Mançú

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Silvério Cordeiro (co-orientador)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar e definir práticas de gestão e operacional para atender os requisitos integrados das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR ISO 9001:2015 (Qualidade); NBR ISO 14001:2015 (Meio Ambiente), NBR ISO 45001:2018 (Segurança e Saúde no Trabalho), que caracterizam os Sistemas de Gestão Integrados (SGI) de QMS&ST, com os requisitos dos 5 (cinco) Regulamentos Técnicos dos Sistemas de Gerenciamento de Segurança Operacional e de Integridade Estrutural das Instalações (RTSGSO; RTSGI; RTDT; RTSGSS e RTSGIP) de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, definidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e B combustíveis (ANP) do Brasil.

A metodologia adotada é a de uma pesquisa exploratória e descritiva, a partir de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, com método estudo de multicasos em campos produtores de petróleo e gás natural terrestre (*onshore*) e marítimo (*offshore*) do nordeste brasileiro, para aprofundamento do objeto, com abordagem qualitativa, associado à triangulação de fontes de dados, observação direta da gestão e processos produtivos, análise de procedimentos de diretrizes e operacionais dos multicasos, aplicação de entrevistas com gestores e de questionário aos profissionais de nível superior e de nível médio responsáveis pelo suporte técnico e operação dos processos produtivos, com análise de conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE

Sistemas de Gestão Integrados; Sistema de Segurança Operacional; Integridade das Instalações; Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural; Agência Nacional de Petróleo.

2.1.3 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 1: Apresentação 3

TÍTULO

Ciência Aberta: gestão da informação científica institucional na Universidade Federal Rural da Amazônia

INVESTIGADOR

Ana Cristina Gomes Santos

ORIENTAÇÃO

Judite de Freitas

RESUMO

A Gestão do conhecimento nas instituições de ensino e pesquisa tem gerado inúmeras discussões no meio profissional da Ciência da Informação e Biblioteconomia, a respeito da capacidade em utilizar e combinar as várias fontes e tipos de conhecimento organizacional para desenvolver competência e capacidade inovadora de manutenção, guarda, disseminação e distribuição em acesso aberto. Nessa perspectiva tem sido a gestão do conhecimento geradora de expectativa de melhoria significativa da comunicação interna de sua produção científica como principal foco norteador para o acesso aberto. A Região Norte do Brasil tem-se ressentido de espaços em acesso aberto nas instituições. Ressalta-se aqui, que há um movimento de profissionais da informação das instituições pertencentes à região em busca de alternativas para a organização e gestão desse conhecimento em rede colaborativa, diante do amplo universo de informação produzida pelas instituições de ensino e pesquisa na Amazônia brasileira e pela necessidade de organizá-la coerentemente em rede para facilitar sua recuperação das informações institucionais. As fontes de pesquisas científicas historicamente estiveram concentradas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil bem como a variedade de estudos relacionados ao tema se encontram também nesses eixos, considerando ainda que os projetos de repositórios institucionais na região Norte ainda são embrionários ou em processo de implantação em várias universidades, a pesquisa a respeito do tema e os sistemas existentes indicam que não possuem nenhuma interligação em rede muito embora alguns pesquisadores estejam ligados a projetos de pesquisas que se

relacionam ou se intercalam. Na perspectiva de se aproximar do cidadão e incluir no processo democrático o governo brasileiro implanta o Governo Digital do Brasil, o portal gov.br para dispor em acesso aberto a documentação dos órgãos públicos. Nessa perspectiva de disposição e acesso a Dados Abertos este trabalho busca identificar resposta para o seguinte problema: “como implementar e validar projetos de dados abertos científicos em uma universidade pública a partir da análise histórica da implantação do governo eletrônico pelo governo federal brasileiro, perante os fatores políticos, institucionais e técnicos críticos na concepção de construção para o governo eletrônico? Como cooptar os atores envolvidos na construção desses projetos, e, que modelo de referência utilizar para identificar o conjunto de relações mais frequentemente observadas em seu processo de implementação? Para responder essa questão o estudo será focado em um grupo de pesquisa da Universidade Federal Rural da Amazônia no intuito de apresentarr um modelo de abertura para os dados científicos do grupo como projeto piloto para a Instituição.

PALAVRAS-CHAVE

Dados Abertos; Ciência Aberta; Governo Digital; Gestão do conhecimento; Universidade Federal Rural da Amazônia

2.2.1 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 2: Apresentação 1

TÍTULO

Competências necessárias para adequação e implantação a escrituração contábil digital: estudo comparativo das organizações prestadoras de serviços contábeis de Brasil e Portugal.

INVESTIGADOR

Filipe Matos Guerra

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O interesse pelo tema – competências necessárias para adequação e implantação a escrituração contábil digital - pelas organizações prestadoras de serviços contábeis de Brasil e Portugal: a percepção dos empresários – justifica-se pela oportunidade de contribuir para a conscientização acerca dos benefícios os quais as empresas que prestam serviços contábeis têm com a adaptação eficaz.

A pesquisa objetiva responder o seguinte questionamento: quais as diferenças entre as competências necessárias para a eficaz implantação a escrituração contábil digital e as existentes nas empresas de contabilidade de Brasil e Portugal? O objetivo geral proposto busca comparar as aptidões profissionais presentes nos escritórios de contabilidade do município de Fortaleza em comparação com as encontradas nas empresas localizadas no Porto, e as necessárias para a implantação eficaz.

A metodologia baseia-se em um estudo exploratório, descritivo e qualitativo. A pesquisa de campo será realizada em uma amostra de 10 empresas prestadoras de serviços contábeis nas cidades de Fortaleza e Porto. A estrutura da presente tese compreende o estudo das aptidões do profissional da contabilidade, os requisitos para a profissão, o sistema de escrituração digital, as leis e as funcionalidades tecnológicas. Espera-se que os resultados possam contribuir para o

conhecimento das organizações contábeis de ambos os países, sobre quais são as competências necessárias para se obter êxito com a implantação da escrituração contábil digital.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologias de Informação; Escrituração Digital; Serviços Contábeis; Profissional da Contabilidade; Competências; Contabilidade;

2.2.2 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 2: Apresentação 2

TÍTULO

SÉCULO XXI: PEDAGOGIA, ANDRAGOGIA, HEUTAGOGIA E AS TICS**INVESTIGADOR**

Herbert Oliveira

ORIENTAÇÃO

Paulo Rurato

RESUMO

A globalização tem sido um “mecanismo” evolutivo que torna o ser humano dependente dos caminhos que este “instrumento” gera para a humanidade, seja por novas abordagens educacionais, seja por novos métodos de práticas corporativas, ou por oportunidades para se alcançar às necessidades dos clientes no que se refere a produto ou serviço.

O processo pedagógico, andragógico e heutagógico são meios que o ser humano desenvolveu para nortear os estudos dos indivíduos durante o ciclo da vida acadêmica. Com a globalização e o surgimento da internet, passou a haver a necessidade da adequação destes formatos que o mercado educacional passou a ansiar que foi o ensino à distância. Como assinalou Hobsbawn (1994), um dos aspectos de mudança histórica que precisamos considerar na análise social é o aumento exponencial do acesso às informações e aos conhecimentos pelas novas gerações.

As tecnologias da informação e da comunicação proporcionaram à sociedade atual o acesso às informações em fração de segundos. Mas, é sabido que o acesso as ferramentas que as TICS oferecem também pode ser negativo quando mal aproveitado. Segundo Grzybowski (2016), não é informação que falta aos alunos de hoje. Eles precisam de métodos e de critérios para extrair o melhor de tais tecnologias. Faltalhes também orientação e senso crítico, apoio amigável e confiável, para mover-se e encontrar o sentido de ser e viver neste mundo, descobrir a sua individualidade na coletividade, o seu caminho

numa cultura de sons, imagens, textos e mensagens digitais invasivas e, até, alienadoras. Bastos (1998) complementa, estas ferramentas, por sua vez, são complexas e práticas, e demandam da sociedade atual novos elementos constitutivos de formação, reflexão e compreensão do ambiente social em que ele está inserido. Diante disto, pelo fato do indivíduo estar em processo evolucionário, a tendência é haver o aprimoramento das técnicas para o uso das ferramentas que as novas tecnologias da informação abarcam e compartilham com os seus usuários. Pois, a tecnologia é considerada como uma linguagem que provoca ações sociais (Dickson, 1978).

Assim, de acordo com Pais (2010), não se trata de reduzir a importância das fontes tradicionais de informação, tais como o texto impresso ou a comunicação verbal. O importante é reconhecer que os recursos tecnológicos digitais mudam o modo de ver fontes de informação, e também ampliam as situações de aprendizagem, multiplicando condições potenciais de acesso à educação escolar. Diante disto, as inovações tecnológicas tornaram a necessidade de novas posturas no processo de ensino e aprendizagem mais acentuada. Neste sentido, o professor, o facilitador ou mesmo um orientador não podem e nem devem ser vistos como os detentores máximos do conhecimento e nem os alunos como receptores de forma passiva dos conteúdos transmitidos. Com as novas tecnologias, o processo de ensino e aprendizagem dá lugar a otimização da construção de situações de aprendizagem que tornarão os alunos e professores mais próximos no que se refere ao relacionamento bilateral e a troca de saberes, intercâmbio de conhecimentos e desenvolvimento de práticas significativas.

PALAVRAS-CHAVE

Andragogia; EaD; Heutagogia; Globalização; Pedagogia; TICs.

2.2.3 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 2: Apresentação 3

TÍTULO

Curadoria de Conteúdo para Educação a Distância: modelo de referência de qualidade para o ensino superior

INVESTIGADOR

Daiana Garibaldi da Rocha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O crescimento exponencial da educação a distância tem impulsionado instituições de ensino superior e empresas de soluções educacionais a repensarem o formato de criação, seleção e disponibilização dos conteúdos em seus ambientes virtuais de aprendizagem.

O papel do professor tem sofrido modificações, e novas competências voltadas para a área de tecnologias da informação e comunicação tornaram-se uma exigência para a sua atuação. Diante desse cenário, a ciência da informação e todo o histórico relevante de contribuições do conceito de curadoria surgem como uma possibilidade de resposta para o problema que assola as instituições de ensino superior, que é o de terem certeza de estarem oferecendo um conteúdo de qualidade. Tal problema intensifica-se, pois nem sempre os conteúdos utilizados na educação a distância são eficazes, uma vez que são adaptados de outras modalidades de ensino e não existe um modelo de referência de qualidade conciso e estruturado para a sua criação/seleção.

O objetivo deste trabalho, que se apresenta no momento como uma proposta de tese, é desenvolver um modelo de referência de qualidade de curadoria de conteúdo para contextos de aprendizagem no ensino superior – modalidade a distância. Os procedimentos metodológicos deste estudo envolvem a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação com abordagem qualitativa, utilizando técnicas de pesquisa como questionários e entrevistas estruturadas. Levantar requisitos e entender premissas básicas que permeiam a criação/seleção de

conteúdo com base em objetivos, competências e objetos de aprendizagem é algo fundamental a fim de disseminar discussões e análises necessárias para a construção do modelo de referência de qualidade aqui proposto. Os resultados deste estudo buscam, por meio do modelo de referência de qualidade: instrumentalizar curadores sobre as possibilidades de organização e, principalmente, de armazenamento de informação e conhecimento de maneira eficaz e propositiva; direcionar adequadamente a produção e a transposição de conhecimento para o formato digital; e apresentar métodos que garantam a efetiva atualização do conteúdo. Além disso, visa a disseminar uma nova possibilidade de atuação profissional para os docentes por meio do papel de curadores.

PALAVRAS-CHAVE

Curadoria; Educação a Distância; Conteúdo Online; Modelo de Referência; Ensino Superior.

2.3.1 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 3: Apresentação 1

TÍTULO

Dados abertos ao público-alvo: caso prático do transporte escolar

INVESTIGADOR

Maria Nazaré Gonçalves Pinho

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O controlo social a ser exercido com o uso das informações publicadas nos portais eletrónicos do E-gov brasileiro é uma das formas de combate à corrupção nos recursos públicos. A facilidade de uso desta ferramenta pelo público-alvo da política pública, desde que a informação seja adequadamente exibida, pode ser considerada um ponto de partida para que os utilizadores passem a ter interesse e se envolvam com o assunto. A linguagem técnica inerente aos negócios de cada setor da administração pública dificulta a compreensão em sua totalidade do ato para o qual o cidadão busca informações. A adequação da informação para a sociedade é o que a LAI trata como linguagem cidadã que é simples, clara, breve e objetiva.

O caso prático visa verificar se é possível ao beneficiário dos serviços públicos, por meio da plataforma digital do Ceará transparente, consultar as informações e obter dados suficientes para a realização de uma análise e emissão de opinião consistente sobre o serviço de transporte escolar a ser executado no exercício de 2019 para os alunos da zona rural do município de Boa Viagem.

O exame da despesa foi realizado, porém dada a ausência de dados básicos, como a relação nominal dos alunos e a identificação de suas escolas, pois o objeto descrito no termo de responsabilidade não contempla elementos que possam permitir adequado tipo de mensuração ou comparabilidade, não foi possível identificar sequer se o serviço está sendo executado. A plataforma digital Ceará transparente contem as informações de sua competência, quais sejam

do poder executivo estadual, porém, o que é de responsabilidade do referido município não consta em seu portal da transparência.

O instrumento termo de responsabilidade e seu respectivo plano de trabalho deverão conter em suas cláusulas de formalização dados elementares para fins de transparência da despesa em sua totalidade e com isso contribuir para a prática da usabilidade das informações públicas no combate a corrupção no desvio dos recursos públicos que são objetos do atendimento ao bem comum.

PALAVRAS-CHAVE

Dados abertos; Despesa pública; Município; Transporte Escolar.

2.3.2 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 3: Apresentação 2

TÍTULO

Interligando a EaD e Extensão Universitária

INVESTIGADOR

Rafaela Celi de Lima Figueiredo

ORIENTAÇÃO

Paulo Rurato e Rui Maia (co-orientador)

RESUMO

A tríade ensino, pesquisa e extensão, viabiliza uma relação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e a sociedade. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), inserido nesse contexto desenvolve atividades nos três eixos, visando cumprir com seu papel: formar integralmente cidadãos capazes de atuar de forma crítica e reflexiva na sociedade. Nas ações específicas de extensão desenvolvidas em EaD (Educação a Distância) a instituição almeja, entre outros objetivos, atender às demandas internas e externas ao IFCE, envolvendo servidores, estudantes e tutores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), com formação continuada compreendida como o exercício de atualização das práticas profissionais e das transformações didáticas proporcionadas pelo constante exercício da formação do sujeito.

PALAVRAS-CHAVE

EaD; Extensão Universitária; Formação Contínua; TIC.

2.3.3 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 3: Apresentação 3

TÍTULO

TIC´s: Ambientes Virtuais, Teorias de Aprendizagem, Métodos de Ensino e Objetos de Aprendizagem: Um estudo comparativo das ferramentas digitais e metodologias utilizadas nas plataformas de EaD.

INVESTIGADOR

Vander Sanches

ORIENTAÇÃO

Fernando Bandeira e Paulo Rurato (co-orientador)

RESUMO

"A percepção do aluno de graduação sobre o uso das ferramentas digitais com as práticas pedagógicas na aprendizagem à distância"

A Educação à Distância tem crescido relevantemente de acordo com o desenvolvimento da sociedade impulsionada pela evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O atual mercado de negócios encontrou na Educação à Distância uma oportunidade imensurável pela descoberta de novos perfis de estudantes, que já não dispõem de tempo fixo e buscam por horários flexíveis para realizar seus estudos. A Educação a Distância (EaD) conta com o apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para desenvolver um papel social com dimensões vastas, uma vez que permite que pessoas com tempo escasso, limitações geográficas ou mesmo físicas possam ter acesso ao conhecimento científico.

O conceito da Educação a Distância é amplo, pois se caracteriza como um processo evolutivo que tem recebido diversas definições com seus respectivos enfoques, acompanhando, portanto, o progresso das tecnologias de comunicação. As novas propostas da Educação à Distância utilizam uma multiplicidade de recursos pedagógicos diretamente relacionados à flexibilidade e com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento. Diante dos novos paradigmas educacionais, as inovações tecnológicas provocam transformações contínuas, acarretando mudanças e renovações nas modalidades de

ensino e práticas pedagógicas. O objetivo geral da Tese é buscar junto aos alunos de cursos em EaD, informações que possam ser utilizadas para a construção de um modelo de plataforma de Educação a Distância que possa ser desenvolvida de acordo com as percepções desses sujeitos, tanto a partir de ferramentas digitais existentes, como por meio de práticas pedagógicas utilizadas na transmissão do conhecimento pelo uso dessas ferramentas. Acredita-se que a combinação entre essas ferramentas digitais proporcionadas pelas TIC com as práticas pedagógicas poderá oferecer uma Educação diferenciada que torne o aluno o sujeito ativo no processo de ensino/aprendizagem dando significado a esta construção. O aluno deve ser incentivado, motivado a sair de uma postura passiva e a encarar a si mesmo como agente reflexivo, crítico e construtor do seu próprio conhecimento.

Assim sendo, o objeto de estudo desta tese foi as tecnologias da informação e comunicação utilizadas nos ambientes virtuais, os métodos de ensino e os objetos de aprendizagem. Para contemplá-lo, será realizado, inicialmente, um estudo comparativo das ferramentas digitais e das metodologias utilizada nas plataformas de ensino à distância. Serão observadas e analisadas quatro Instituições de Ensino de graduação dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Ciências Econômicas, Serviço Social e os cursos de tecnólogos na área de gestão que estejam em funcionamento na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

O principal objetivo desta investigação de cunho empírico, que envolve essas quatro instituições, é comparar tanto as ferramentas digitais presentes, quanto a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino/aprendizagem com o uso dessas ferramentas nas plataformas de ensino à distância.

PALAVRAS-CHAVE

Informação; Comunicação; Tecnologia; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Educação a Distância; Aprendizagem; Metodologias Ativas.

2.4.1 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 1

TÍTULO

Educação Ambiental: uma proposta interdisciplinar e Interescolar Gamificada

INVESTIGADOR

Regina Célia Soares Pereira

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Alzira Diniz (co-orientador)

RESUMO

Os constantes declínios da biodiversidade e dos ecossistemas acarretam a escassez de recursos naturais e aumentam a exclusão socio ambiental. Estas situações afetam a manutenção e a qualidade de vida de maneira global e local. Dentro desse cenário está inserida a cidade de Cabo Frio, um dos sete municípios da Região do Lagos, localizada no Estado do Rio de Janeiro – Brasil. A referida cidade apresenta graves problemas socio ambientais como aumento de resíduos sólidos urbanos (RSU), privatização dos ambientes naturais, sistema de saneamento básico insatisfatório, precariedade no abastecimento de água, lançamento de esgoto *in natura* no Canal do Itajuru.

Cabo Frio – RJ/Brasil conta com duas instituições de ensino de formação técnica, a saber, o Instituto Federal Fluminense (IFF- Cabo Frio) e o Instituto de Educação Professora Ismar Gomes de Azevedo (IEPIGA). Esta pesquisa, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo sensibilizar os estudantes quanto às questões ambientais locais. As ações educativas serão realizadas em parceria com as duas referidas instituições de ensino, no sentido de encontrar caminhos para sensibilizar os alunos em relação as questões socio ambientais locais.

O público-alvo são alunos do 1º ano do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFF, e estudantes do IEPIGA matriculados no 2º ano do Ensino Médio, que irão atuar como monitores nas atividades aplicadas aos discentes do IFF-CF. Este estudo, será realizado por meio de estações pedagógicas e

gamificação, aplicados a quatro disciplinas como: Fundamento de Turismo e Hospedagem (FHT), Patrimônio Cultural, Geografia e Biologia que pertencem ao Projeto Pedagógico do Curso de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Fluminense, Campus - Cabo Frio (IFF-CF).

No dia 10 de novembro de 2018, foi realizado um projeto piloto com os alunos do 1º ano do IFF com a disciplina de FHT, que propõe na ementa discutir e identificar os impactos ambientais causados pelo turismo na esfera ambiental. A metodologia aplicada foi a pesquisa-ação, onde busca solucionar de forma coletiva as situações - problema concernentes à realidade local. Este estudo foi efetivado em cinco etapas:

Etapa 1 – Capacitar as alunas do IEPIGA para conduzir o ciclo de atividades vivenciais (CAV), em cada estação pedagógica (EP), que foram aplicadas aos alunos do IFF-CF.

Etapa 2 – Conduzir o CAV pelas educandas do IEPIGA aos discentes do IFF-CF. Nesta fase os estudantes participam como agentes do processo ao analisar, refletir e encontrar coletivamente soluções para as situações problema.

Etapa 3 - Aplicar o jogo, *online*, *Kahoot* contendo perguntas relacionadas as estações pedagógicas.

Etapa 4 – Apresentar o vídeo (gravado durante a etapa 2) sobre o desempenho dos alunos durante o CAV.

Etapa 5 – Aplicar questionário de reação sobre as percepções dos estudantes em relação às quatro estações pedagógicas.

Pode-se concluir com base nos questionários, nessa fase preliminar, que as atividades desenvolvidas por situações – problema e o jogo geram entusiasmo e maior interesse dos participantes em relação aos agravos ambientais à realidade socio ambiental do município de Cabo Frio – RJ/Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Cabo Frio; Educação ambiental; Estações Pedagógicas; Gamificação.

2.4.2 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 2

TÍTULO

M-learning como modalidade utilizada na formação de professores da Educação Básica: um estudo de caso dos colégios do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional

INVESTIGADOR

Andréia Cristina Nagata

ORIENTAÇÃO

Paulo Rurato e Pedro Reis (co-orientador)

RESUMO

A explosão de informações nas sociedades atuais vindas do avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação presentes quase, unanimemente, em todos os espaços frequentados pelo ser humano, impulsionou a experimentação de novas formas de comunicação e divulgação das informações.

A chegada da tecnologia em sala de aula trouxe uma grande discussão: como ensinar e aprender frente ao mundo digital? Sendo a escola uma esfera social pertencente a todos, é local propício para experimentação das tecnologias digitais aplicáveis ao ensino e à pesquisa. Ao mesmo tempo que coopera para descobertas e aplicação de novos conhecimentos, a escola mantém caráter austero diante do complexo mundo das tecnologias digitais de aprendizagem. Face a essa realidade o objetivo deste trabalho é implementar um modelo de formação de professores ancorado nas competências digitais para utilização de recursos tecnológicos dinamizados em sala de aula. Utilizar-se-á o *m-learning* como modalidade para a formação docente e, será aplicado questionários em parte da equipe de professores dos colégios do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional considerando, como princípio norteador, os projetos que utilizam as tecnologias da educação e metodologias ativas. O estudo será pautado na literatura referente à formação docente, competências digitais e *mobile learning*.

PALAVRAS-CHAVE

Formação docente; competências digitais; m-learning; aprendizagem digital.

2.4.3 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 3

TÍTULO

Uso de *live straming* no Ensino Superior no Brasil: estudo de caso

INVESTIGADOR

Carlos Rocha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Neste resumo são apresentados os parâmetros do estudo sobre o uso de *live stream* como ferramenta de Tecnologia de Informação e Comunicação no ensino superior, normalmente utilizado apenas na educação à distância, agora adotada na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em cursos presenciais de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Este estudo pretende responder se os alunos remotos são atingidos, no contexto de aprendizagem e aprovação, nos mesmos índices que os alunos presenciais. A proposta é o levantamento atualizado e a análise quantitativa do sistema de aula presencial remoto, que integra de forma síncrona alunos presenciais e à distância, bem como uma análise comparativa sobre os índices de aproveitamento das disciplinas ofertadas em 2018, 2019 e 2020 entre discentes presenciais e a distância (*on-line*).

Este modelo foi adotado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, na UFPR, para os respectivos e citados anos. Em primeiro momento, o objetivo é investigar as estruturas utilizadas, principalmente as baseadas em sistemas de *software* livre, no emissor e nos recetores, e comparar índices de aprovação acadêmica entre os alunos presenciais e aqueles que assistem às aulas à distância, mas ao vivo (*live stream*), de forma síncrona com os demais alunos presenciais, pelo computador.

Em segundo plano, não menos importante, pretende-se, ao final desta investigação, subsidiar as discussões científico-pedagógicas e desta forma colaborar para elaboração de políticas públicas e institucionais com o foco no ensino da pós-graduação com um modelo pedagógico híbrido, com sincronidade presencial e à distância, que utiliza o suporte em Tecnologia de Informação e Comunicação. Ainda, quais adequações devem ser feitas para o aperfeiçoamento do sistema em estudo de caso.

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação; Ensino Superior. EAD; *Live stream*; Tecnologias de informação e comunicação.

2.4.4 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 4: Apresentação 4

TÍTULO

O Uso do Celular como suporte digital móvel (SDM) no processo ensino aprendizagem na escola de ensino médio em São Luís - Maranhão/Brasil: experimentos e experiências

INVESTIGADOR

Meire Lourdes Pereira Almeida

ORIENTAÇÃO

Paulo Rurato (orientador) e Rui Maia (co-orientador)

RESUMO

Considerando a produção de vídeos como algo já presente na rotina escolar dos jovens estudantes do ensino médio este trabalho se inscreve em um contexto escolar real para à compreensão da importância do uso do celular ou smartphone como suporte digital móvel (SDM) na sala de aula superando o paradigma então vigente o qual proibia o uso de celulares nos contextos educativos. Os SDM são propriedade exclusiva dos alunos de uma escola da rede estadual de ensino de São Luís – Maranhão /Brasil os quais são utilizados para comunicação síncrona e assíncrona, mas que tem sido também aproveitado pelos professores desta escola, como objetos de ensino e aprendizagem. Tal postura se dá em função dos desafios postos a partir da Constituição Brasileira (CF) de 1988 e a Portaria nº 522/MEC, de 09 de abril de 1997 quando criou o Programa Nacional de Informática na Educação - PROINFO, com a finalidade de disseminar o uso pedagógico das tecnologias de informática e telecomunicações (TIC) nas escolas públicas de ensino pertencentes à rede nacional de educação, com vista à promoção da usabilidade pedagógica dos suportes digitais. Trata-se de um problema real e que emerge no contexto de nossa vivência docente, confrontada com a referida realidade escolar, que tem na inclusão digital um dos grandes desafios da sociedade globalizada, iniciadas com as demandas apontadas na Lei de Diretrizes e Bases Nacional - LDB 9394/96 que na sua essência orienta a difusão dos suportes digitais móveis, materializada na usabilidade destes na

escola básica em tempos e espaços diferenciados materializada na produção de mini-vídeos que aproxima a sala de aula do cotidiano escolar e comunitário a partir da linguagem digital onde os alunos são protagonistas tanto da produção dos mini-vídeos quanto das cenas trabalhadas, desde a concepção do projeto sob a orientação de um ou mais de um professor até a edição da gravação final. Dessa forma, utilizando os pressupostos da pesquisa qualitativa tomando como apoio metodológico orientações advindas de especialistas da área como Minayo (2010) Coutinho (2011) Bogdan e Biklen (2012) Yin (1998) por se tratar de um estudo de caso em um determinado contexto e com sujeitos específicos (alunos e professores) e por considerar relevante a recolha de saberes e fazeres destes quando implicados no contexto escolar a partir de um olhar pedagógico sobre o objeto investigado. Procurar-se-á perceber a partir dos experimentos e experiências com o uso dos mini-vídeos como o ensino e aprendizagem podem ser otimizados mediante tais atividades que envolvem a produção e postagem de vídeos com o uso dos suportes digitais móveis na escola investigada.

PALAVRAS-CHAVE

Suporte Digital Móvel; Ensino Aprendizagem; Ensino Médio; Mini-Vídeos; Experimentos; Experiências.

2.5.1 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 5: Apresentação 1

TÍTULO

(Re) aprendizagem do Professor do Ensino Superior face ao triângulo Educação, Tecnologia e Aprendizagem em EAD

INVESTIGADOR

Marilú Lourenço

ORIENTAÇÃO

Paulo Rurato (orientador) e Luis Borges Gouveia (co-orientador)

RESUMO

O crescimento do mercado de educação a distância (EAD) tem sido significativo, não só no Brasil, como em todo o mundo. A evidência deste crescimento é a possibilidade que temos de obter informação através de uma panóplia de dados que nos são disponibilizados, a todo o tempo e de múltiplas fontes.

Podemos mesmo afirmar que poucas inovações nesta área do conhecimento produziram um impacto tão intenso na história da educação, quanto o desenvolvimento de novas metodologias associadas à educação a distância, especialmente, nestes anos mais recentes, as que estão direcionadas, ou as que fazem da utilização da Word Wide Web (WWW) e das redes sociais o seu meio principal de transmissão de conhecimento, saberes e competências.

Este estudo visa analisar as aprendizagens, (re)aprendizagens de professores de uma Instituição de Ensino Superior, utilizando como meio preferencial a Plataforma Moodle, como modo de participar em cursos de aperfeiçoamento e atualização, tendo como principais destinatários os professores do Ensino Superior, categoria especialistas, que lecionam nos cursos de graduação. Sendo certo, que os professores necessitam de rever as suas práticas em sala de aulas, em face da crescente importância das tecnologias no ensino e do papel relevante que o Ensino à Distância (EAD) está a tomar na transmissão de conhecimento. Neste contexto, consideram-se os relacionamentos

da educação, da tecnologia e da aprendizagem a distância; como um novo espaço que dita novas regras para a educação do futuro.

No entanto, as tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana. Na verdade, foi a engenhosidade humana, em todos os tempos que deu origem às mais diferenciadas tecnologias e metodologias inovadoras de aprendizagens. O uso do raciocínio tecnológico tem garantido ao homem hoje, um processo crescente de inovações no ensino e na aprendizagem. Pensando nessas possibilidades, das tecnologias digitais colocadas no centro de aprendizagem, observando criticamente, a necessidade que os professores do Ensino Superior, categoria especialistas (*latu sensu*), têm em melhorar as suas práticas no contexto da sala de aula, este estudo faz uma reflexão e ao mesmo tempo uma crítica à situação da profissionalização desses professores, propondo uma aprendizagem colaborativa, na modalidade EAD, lançando para todos o Projeto IESCREI/EAD, por meio da Plataforma Moodle, acreditando que todo aquele que se interessa por tecnologia ou por educação, em especial pela aplicação das tecnologias digitais à educação, encontrará uma oportunidade diferenciada e eficaz de aprender e ensinar em especial no fazer EAD, com qualidade, de forma inovadora e envolvente.

Analisar o fenômeno Aprendizagem e as possíveis possibilidades de (re) aprendizagens do professor do Ensino Superior face a tríplice: educação, tecnologia e aprendizagem em EAD. Observando a dinâmica da sala, os alunos com suas formas de comportamentos, demonstrando desconforto e desinteresse; os professores sem obter êxito na ação pedagógica, cada dia tais situações ficando mais difíceis, levantamos o seguinte questionamento: Por que alguns(mas) professores(as) se deparam com tais situações e não procuram focalizar as suas experiências na cultura social tecnológica para enriquecer as suas aulas e reverter estas situações?

Partindo dessa visão podemos enfatizá-la neste estudo buscando respostas para outras questões, como: Em que medida a temática Sociedade da Informação, TIC para suporte à educação, Ensino Superior e Educação à Distância (EAD) podem ser contempladas no trabalho pedagógico do professor do Ensino Superior, categoria especialistas, numa perspectiva de uma aprendizagem satisfatória, dentro do contexto social? Ou ainda: De que forma, podemos propiciar a esses professores a compreensão da influência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como contribuição na melhoria da prática no aspecto social, no âmbito da sala de aula?

PALAVRAS-CHAVE

Sociedade da informação, TIC para suporte à Educação, Ensino Superior, Educação, Educação a Distância

2.5.2 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 5: Apresentação 2

TÍTULO

Plataformas semânticas de patrimônio cultural: uma abordagem em Linked Open Data para o Centro de Memória de Goiás

INVESTIGADOR

Alison Carlos Filgueiras

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia

RESUMO

Em uma referência à Web dos dados proposta por Berners-Lee (2001), pode-se notar que na Web os dados estão por toda parte. Espalhados e sobre uma diversidade de coisas com infinitas relações de perspectivas possíveis de utilização. Parte desses dados são referentes a patrimônio cultural (material e imaterial) e estão em sistemas de informação que utilizam estratégias de organização e recuperação distintas, mas que tem em comum o interesse da facilidade de catalogação, preservação e acesso destes dados.

Um grande desafio para estes sistemas de informação de patrimônio cultural (museus, arquivos e bibliotecas digitais) está justamente na diversidade dos dados disponíveis e nas estratégias utilizadas para modelagem, o que inclui a catalogação, acesso e disponibilização da informação por meio de metadados, ontologias e linguagens específicas de recuperação da informação. Dentre várias iniciativas, podem-se apontar os dados conectados abertos (em inglês *linked open data*) como um conjunto de esforços para conectar tais sistemas de informação atacando o problema da interoperabilidade semântica.

Apesar de existirem padrões específicos como o CIDOC-CRM (LE BOEUF et al., 2017), a modelagem dos dados costuma ter mais ênfase em uma perspectiva interna do que nas relações possíveis entre outras comunidades. Isto é, constrói-se uma visão dos dados que dificulta a interoperação com outras tecnologias.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é atacar o problema da interoperabilidade semântica para a construção de um modelo de sistema de informação baseado em dados abertos conectados para o patrimônio cultural (material e imaterial) do estado de Goiás através da metodologia de pesquisa-ação, onde, permitam-se as múltiplas conexões de museus, arquivos e outros centros e repositórios de informação cultural, quer sejam instituições públicas ou privadas, de forma que seja possível um sistema vivo, colaborativo e conectado.

PALAVRAS-CHAVE

Web-semântica; dados abertos conectados; patrimônio cultural; interoperabilidade semântica.

2.5.3 Dia 2: 18 de Julho de 2019, Bloco 5: Apresentação 3

TÍTULO

Cidades Inteligentes e Humanas: Estudo comparativo das políticas públicas

INVESTIGADOR

Fabrizio de Almeida Ribeiro

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia

RESUMO

A proposta desta pesquisa é um estudo comparado das políticas públicas para Cidades Inteligentes e Humanas de Portugal e Brasil, no período de 2007-2017, com foco na governança inteligente, estratégias de promoção e aprimoramento da participação popular, em uma perspectiva Luso-brasileira.

Para verificar o nível de inteligência das cidades, pretendo avaliar e comparar as políticas públicas de participação social e os seus desdobramentos nos governos municipais e o uso de novas tecnologias de informação e comunicação. Será analisado o papel das Redes de Cidades Inteligentes e Humanas, no Brasil e em Portugal, como instrumento para promoção do desenvolvimento sustentável e sua capacidade de incluir as pessoas no processo de tomada de decisão, co-design e co-criação de soluções. Pois, a efetiva mudança de mentalidade só poderá ocorrer eficazmente se as pessoas forem envolvidas na criação de soluções e tiverem oportunidade de comprovar os benefícios.

Durante a pesquisa serão analisadas as estratégias e metodologias que as cidades estão implantando para que se consolidem como um ecossistema de inovação social, onde se identificam as necessidades, desejos e interesses dos cidadãos, do poder público, empresas e instituições de pesquisa. Logo, a cidade só poderá ser verdadeiramente inteligente e humana se for construída com foco no cidadão.

PALAVRAS-CHAVE

Cidades Inteligentes; Políticas Públicas: Desenvolvimento Sustentável; Inovação social.

Notas Biográficas

Adriana Cavalcante é Doutoranda em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa-UFP, Porto-Portugal. Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Graduada em Administração com Especialidade em Comércio Exterior pela Universidade Estácio de Sá. Bolsista FUNCAP no período de Mestrado. Participou do NDE (Núcleo Estruturante) de Administração pela Faculdade de Baturité e NDE (Núcleo Estruturante) de Marketing da Faculdade Tecnológica do Nordeste-FATENE. Pesquisadora e Professora de Administração e Marketing. Como guia de investigação dos seus trabalhos, utiliza-se como base a Metodologia Qualitativa. Autora de Trabalhos Científicos de âmbito Nacional e Internacional.

Andreia Cristina Nagata é Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Lavras (1989). Possui experiência na área educacional com ênfase em Gestão Escolar e Acadêmica. Mestre em Educação pela Universidade Cidade São Paulo (2015). Doutoranda em Ciência da Informação, pela Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal.

Alessandro Moreira é Licenciado em Engenharia Informática, defendeu dissertação para grau de Mestre com um trabalho sobre Inteligência Artificial em Ambientes Automatizados, candidato ao Doutorado na Universidade Fernando Pessoa e Mestre Assistente na mesma instituição das cadeiras de Sistemas de Informação, Análise de Sistemas e Engenharia de Software.

Ana Cristina Gomes dos Santos: Doutoranda em Ciência da Informação da Universidade Fernando Pessoa. Mestre em Ciência da Informação pelo IBICT/UFRJ. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Biblioteca Universitária pela UFPA. Servidora pública vinculada a Universidade Federal Rural da Amazônia atuando na gestão da Biblioteca Universitária. Com experiência em atendimento ao público, gerência de unidade de informação, atividades comunitárias com a prática de incentivo a leitura e a informação; Membro do Núcleo de Educação e Diversidade na Amazônia (NEDAM).

Alison Carlos Filgueiras é estudante de Doutorado em Ciência da Informação na Universidade Fernando Pessoa (UFP). Possui o Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás. Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e é Gestor Governamental de Tecnologia da Informação do Estado de Goiás.

Carlos Alberto Martins Rocha é Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Paraná (1995); professor concursado da Universidade Federal do Paraná (1998) ministra disciplinas de

Telejornalismo e Cinema; diretor geral da UFPR-TV; Superintendente de Comunicação Social e Marketing da UFPR (atual) e doutorando em Ciências da Informação na Universidade Fernando Pessoa (Portugal). Estudo novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) relacionadas à produção, difusão e distribuição de conteúdo com finalidade broadcast e educacional.

Carlos Rubens Moreira da Silva é Doutorando em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa - UFP, Porto, Portugal. Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Ceará (1990). Auditor de Controle Interno da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará - CGE. Possui experiência na área de Controladoria, com ênfase em Controle Interno e Acompanhamento da Gestão.

Daiana Garibaldi da Rocha, doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (Porto - Portugal), Mestre em Educação pela ULBRA (2014), Especialista em Gestão Educacional pela PUC-RS (2011) e Pedagoga com Habilitação em Orientação Educacional pela ULBRA (2009). Tem experiência de mais de 10 anos com Educação a Distância, Educação Infantil, Orientação Educacional/Profissional e Assessoria Pedagógica. Faz parte do Conselho Editorial do Portal Desafios da Educação. Atualmente é professora nos cursos EAD de Pedagogia, Letras e Ciências Sociais da ULBRA e Gerente de Produção de Conteúdo Online no Grupo A Educação - SAGAH.

Emerson Carvalho de Lima é Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de Fortaleza ano 1997. Também graduado em Ciências Jurídicas pela Universidade de Fortaleza em 2016. Auditor governamental do Estado do Ceará – atuação profissional Especialista em Contabilidade Pública pela Universidade Sete de Setembro de Fortaleza. Especialista em Comércio Exterior pela Universidade de Fortaleza. Especialista em Direito Tributário pela Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro. Mestre em Criminologia pela Universidade Fernando Pessas do Porto – Portugal em 2017. Co-autor do livro intitulado "Política Cambial: efeitos na Balança Comercial – Editora Aduaneiras – São Paulo – 2001.

Isabel Marques de Brito possui graduação em Ciências Contábeis e pós graduação em Metodologia do Ensino Superior, pelo Centro Universitário do Maranhão. MBA em Auditoria Profissionalizante, pela Universidade do Grande Rio. Mestre em Desenvolvimento Sócio Espacial pela Universidade Estadual do Maranhão. Professora do Instituto Federal do Maranhão em ensino básico, técnico e tecnológico. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Auditoria.

Fábio Rodrigues de Oliveira é Bacharel em Direito; Mestre em Ciências Contábeis; Doutorando em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa. Coordenador, autor e coautor de diversos livros em matéria contábil e tributária. Professor em cursos de pós-graduação. Pesquisador e avaliador de artigos para Revistas e Congressos Científicos, com trabalhos apresentados no Brasil e no exterior. Sócio na Systax Sistemas Fiscais, especializada na aplicação de tecnologia para a área tributária, Busca.Legal Tecnologia, startup pioneira na aplicação de inteligência artificial para a área tributária no Brasil, e Faculdade BSSP, instituição de ensino focada em cursos de pós-graduação.

Fabrizio de Almeida Ribeiro é Doutorando do Curso de Ciências da Informação da Universidade Fernando Pessoa - UFP, Mestre em História pela Universidade Federal de Goiás - Brasil, Gestor Governamental da Universidade Estadual de Goiás - Brasil.

Fellipe Matos Guerra, contador, doutorando em ciências da informação pela Universidade Fernando Pessoa, mestre em administração e controladoria pela Universidade Federal do Ceará, autor do livro *Descomplicando o SPED* (2017) e co-autor do livro *Caminhos do Empreendedorismo* (2019), coordenador e professor do MBA em contabilidade, auditoria e gestão tributária do IPOG. Membro da academia cearense de Ciências Contábeis. Reconhecido como um dos principais influenciadores da contabilidade brasileira.

Fernando Gonçalves é Licenciado em Marketing Publicidade e Relações Públicas – ISPAB Pós-Graduado em Gestão Internacional - FEP, Especialização em Gestão de Empresas – UCP, e em Logística e Gestão Industrial – UA. Atualmente, formador em Internacionalização, Marketing, Gestão da Inovação e Lean Thinking. Foi durante 20 anos *Cost Accounting Manager* num grupo Multinacional Americano, e mais 20 anos como Diretor de Operações num grupo Multinacional Francês. Durante 9 anos empresário na área da contabilidade e fiscalidade como TOC, sendo ainda hoje inscrito na Ordem dos Contabilistas Certificados.

Fernando da Cruz Bandeira, Licenciatura em Sociologia – Universidade Nova de Lisboa; Mestrado (MSc) em Electronic Information Management, University of Sheffield UK. Doutor no ramo científico de Gestão da Qualidade, Universidade Aberta. Para além da atividade docente, também exerceu funções em empresas tecnológicas como coordenador de produto, foi avaliador da UE e possui um vasto conjunto de publicações que vão de livros a artigos em revistas científicas.

Francisco Mesquita é Pós-doutorado pela Escola de Comunicações e Arte, da Universidade de São Paulo (Brasil); Doutorado e Mestre pela Universidade do Minho; Licenciado pela Universidade Fernando Pessoa. Docente na Universidade Fernando Pessoa nas áreas da Publicidade, Design, Criatividade e Inovação. Coordenador da Pós-Graduação em Marketing, Publicidade e Design para PMEs. Desenvolve trabalho artístico, utilizando pigmentos “inteligentes” (mudança de cor mediante certos impulsos ambientais).

Feliz Ribeiro Gouveia possui doutoramento em Controle de Systèmes – Université de Technologie de Compiègne (1992). Atualmente é Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa. É Professor Associado com Agregação da Universidade Fernando Pessoa, atuando principalmente nos seguintes temas: segurança informática, informática, sistemas de deteção de intrusão e banco de dados.

Herbert Silva de Oliveira é Formado em Administração no Centro Universitário do Norte – Laureate International Universities, Brasil. Formou-se Mestre em Engenharia Industrial pela Universidade do Minho – Portugal. Atualmente, cursa Doutoramento em Ciência da Informação pela Universidade Fernando Pessoa e atua na área da Docência nos cursos de Administração e Ciências Contábeis pelo Centro Universitário do Norte e na área financeira na empresa Iimak da Amazônia Fitas para Impressão Ltda.

Judite Gonçalves de Freitas é Professora Catedrática da FCHS da Universidade Fernando Pessoa. Agregada (2007), doutorada (1999) e mestre (1991) em História pela Universidade do Porto. Doutorada em Ciência Política (2018) pela NOVA / FCSH (Departamento de Estudos Políticos). É vice-presidente de Direção do Centro de Estudos de População, Economia e Sociedade (CEPESE) / FCT / UP, onde coordena o grupo de investigação: Portugal na Europa e no mundo: Migrações e Relações Externas. Foi Coordenadora da Pós-graduação e mestrado em Ciência da Informação e da Documentação da FCHS / UFP (2000-2016). Áreas de ensino e investigação: Ciências Sociais e Políticas, Política Comparada, Estado, Governo e Lei, Elites Políticas, Historiografia, Ciência da Informação: Biblioteca e Arquivo. Tem oito livros publicados e dezenas de artigos em revistas da especialidade, sendo membro do comité científico de várias revistas nacionais e internacionais.

Maria Alzira Pimenta Dinis (<https://orcid.org/0000-0002-2198-6740>), PhD, MSc, é Professora Auxiliar na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Fernando Pessoa (UFP), Porto, Portugal. Licenciada em Engenharia Metalúrgica (1992), mestre em

Engenharia de Materiais (1995) na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e doutorada em Ciências da Terra (2010) na FCT da UFP, é investigadora do FP-ENAS, Unidade de Investigação em Energia, Ambiente e Saúde da UFP. Tem interesses variados que incluem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nas suas diferentes vertentes.

Maria Nazare Goncalves Pinho é Doutoranda em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa, Porto/Portugal, Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Controladoria e Gerencia Contábil pela Universidade de Fortaleza, Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza.

Marilú Lourenço possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003). É especialista em Ciências da Religião pela UERN e Formação Docente para o Ensino Superior pela FACEX/RN. Mestre em Ciências da Educação, pela Universidade Lusófona de Portugal. Doutoranda em Ciências da Informação, pela Universidade Fernando Pessoa de Porto/PT. Coordenadora pedagógica da Escola Cristo Rei, desde 1987, ministra minicursos e palestras em Encontros pedagógicos. Autora do Livro Projeto Potiguar (História) e de diversos livros voltados para o público infantil.

Meire de Lourdes Pereira Almeida é Doutoranda em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa, Porto/Portugal.

Teresa Maria Leal de Assunção Martinho Toldy é doutorada em Teologia pela Philosophisch-Theologische Hochschule Sankt Georgen (Frankfurt) e Pós-doutorada pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, onde é investigadora. Professora Associada com Agregação em Estudos Sociais na Universidade Fernando Pessoa (Porto). Docente desta universidade na área da Ética e Vice-Presidente da Comissão de Ética da mesma instituição

Luis Borges Gouveia é Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa. É o Coordenador do Doutoramento em Ciência da Informação, na sua especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação. Possui a Agregação em Engenharia e Gestão Industrial, pela Universidade de Aveiro; o Doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster (Reino Unido); o Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores pela Universidade do Porto e a Licenciatura em Informática / Matemáticas Aplicadas pela Universidade Portucalense.

Paula Roberta Chagas Doutoranda em Ciências da Informação com especialidade em Sistemas, Tecnologia e Gestão da Informação e

Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG/Brasil) com graduação e mestrado em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR/Brasil) com pesquisas na área de Brasil Colônia, demografia histórica, arquivos e ensino de história. Atualmente é assessora de projetos e programas da UEG e coordena o Centro de Memória de Goiás.

Paulo Alexandre Lima Rurato é Professor Auxiliar na Universidade Fernando Pessoa, onde para além da docência, exerce a função de Encarregado de Proteção de Dados da Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa. Possui Mestrado na área da Gestão de Recursos Humanos e Doutoramento na área da Gestão Industrial. Publicou vários artigos em revistas especializadas, possui 2 livros publicados. Atua na área do Ensino a Distância, do E-learning, das Características dos Aprendentes na Educação a Distância, da Educação e Formação de Adultos, da Auto-Aprendizagem, do Multimédia e da Ética e da Deontologia Profissional.

Paulo Araújo é Doutorando em Ciências da Informação - UFP - Porto/Portugal. Mestre em Ciências da Religião - PUC Minas. Especialização em Ciências da Religião - UEMG. Graduação em Filosofia - PUC Minas. Professor de Filosofia Moderna, Contemporânea e Pesquisa - ISTA. Assessor Técnico Pedagógico - Núcleo de Tecnologia Municipal - Betim/MG.

Pedro Reis é Professor Associado. Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa (Porto, Portugal) e Coordenador do Departamento de e-Learning UFP-UV (Universidade Virtual). É co-fundador do Centro de Estudos sobre Texto Informático e Ciberliteratura e co-diretor da revista Cibertextualidades (Edições UFP). É doutorado pela Universidade de Lisboa e pós-doutorado em e-Learning e Tecnologias Educativas, pela Nova Southeastern University (NSU) (Florida, EUA). Publicou vários livros e artigos sobre Cibercultura, Literatura Digital, Inovação em Educação e é consultor da Agência Internacional de Energia Atómica (IAEA, United Nations, Viena) na área do e-Learning e Tecnologias Educativas.

Rafaela Celi de Lima Figueiredo: Graduada em Letras Português/Espanhol, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (2009), especializada em docência pela Faculdade Vale do Jaguaribe (2011), mestre em educação, pela Universidade Estácio de Sá com pesquisa na área de Políticas Públicas. Doutoranda em Ciências da Informação, pelo programa de Pós-graduação da Universidade Fernando Pessoa, Porto/Portugal. Tem experiência na área de educação com ênfase em programas de TICS de ensino/aprendizagem - currículo e suas tecnologias. Foi assessora pedagógica na Faculdade

Vale do Cricaré, diretora acadêmica do Instituto Nacional de Educação (INE); Atualmente é Coordenadora de ensino e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, Coordenadora de Polo do ETEC campus Boa Viagem; Design Educacional do Moodle na diretoria de educação a distância (DEAD) e membro da comissão do Projeto Político Institucional do IFCE.

Raymundo Jorge de Sousa Mançú Graduação em Administração de Empresas. Especialista em Sistemas de Gestão Integrados (SGI). Mestre em Administração Estratégica de Empresas. Doutorado em Ciência da Informação pela Universidade Fernando Pessoa - UFP - Cidade do Porto - Portugal. Professor e Coordenador de Pós-graduação na área de Engenharia de Petróleo. Professor de Engenharia de Produção e de Administração de Empresas desde 2009. Funcionário da Unidade de Exploração e Petróleo da Bahia (UO-BA) - PETROBRAS S.A. Professor da Universidade Petrobras. Auditor Líder e Auditor Interno de Segurança Operacional na Indústria do Petróleo.

Raúl Carvalho Morgado é oficial do Exército Português. É licenciado (pré-bolonha) em Engenharia Eletrotécnica Militar na especialidade de Transmissões pela Academia Militar e mestre em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores – Área de especialização de Telecomunicações pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Atualmente é doutorando em Ciências da Informação na área de especialidade em Sistemas e Tecnologias da Informação, na Universidade Fernando Pessoa. No que concerne à sua experiência profissional, ao longo da sua carreira tem-se dedicado quase exclusivamente à área das comunicações e sistemas de informação.

Regina Célia Soares Pereira: Doutoranda em Ciência da Informação com ênfase em Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação. Mestre em Ensino das Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Especialização em Orientação Educacional e Pedagógica e em Novas Tecnologias Educacionais. Artigos publicados em revistas indexadas e apresentações em Simpósios e Congressos. Experiência profissional como Pedagoga e Orientadora Educacional no Instituto Federal Fluminense.

Rui Maia. Concluiu o Doutorado em Sociologia e Metodologias Fundamentais em 2002 pela Universidade do Minho, Mestrado em História das Populações em 1995 pela Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais e Licenciatura em Ciências Históricas em 1988 pela Universidade Portucalense Infante Dom Henrique. É Professor Associado Convidado na Universidade Fernando Pessoa. Investigador na Universidade Fernando Pessoa Unidade de Investigação UFP em

Energia Ambiente e Saúde, Investigador na Universidade do Porto
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória e
Investigador na Universidade de Lisboa Centro de Administração e
Políticas Públicas.

Selma Maria Goncalves Cavaignac é Doutoranda em Ciências da Informação. Mestre em Educação, pela Universidade Federal do Maranhão. Pós-Graduação em Gestão da Comunicação, Comunicação Organizacional e Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal do Maranhão. MBA Empresarial em Gestão Administrativa e Marketing pela Escola Superior Aberta do Brasil. Graduada em Jornalismo, pela Universidade Federal do Maranhão. Atualmente, é professora dos cursos de Comunicação Social e Administração da Universidade CEUMA,

Sergio Francisco Sargo Ferreira Lopes: Professor do Ensino Superior Politécnico (Portugal), Formador no Ensino Corporativo com certificação oficial em ITIL, COBIT, Green IT e ISO/IEC 27002 (Portugal), Formador de Professores pelo CCPFC (Ministério da Educação de Portugal) e Oficial do Exército Brasileiro (reserva em 2015) em Instituição de Ensino Superior Militar. Doutorando em Ciências da Informação e Mestre em Docência e Gestão da Educação pela Universidade Fernando Pessoa (Portugal). Possui MBA em Gestão de Tecnologias da Informação, Especialista em Docência do Ensino Superior e é Licenciado em Sistemas de Informação.

Silvério dos Santos Brunhoso Cordeiro é licenciado em Direito, mestre em Administração Pública e doutorado em Políticas Públicas e Administração Aplicada. É professor Associado na Universidade Fernando Pessoa e membro associado do OBEGEF (Observatório de Economia e Gestão de Fraude). Foi presidente de hospitais públicos/privados e diretor de empresas público-privadas. Conta com uma intensa atividade profissional, primeiro como Diretor de Recursos Humanos de grandes grupos económicos, depois como Consultor de empresas e organizações públicas, na área da Gestão de Recursos Humanos. É autor do livro "Estruturas Organizacionais Emergentes de Parcerias Público-Privadas", publicado com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia e de vários artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.

Vander Lúcio Sanches de Morro Vermelho, Caeté, Minas Gerais, Brasil. Professor (UFMG, UEMG, IFMG, UNA, FEAD, ARNALDO, SEEMG, UCB), Compositor, Escritor, Cantor Cristão, Concursado Federal da (CEASAMINAS) desde 2006, Doutorando em Ciência da Informação desde 2015 (UFP). Mestre em Economia e Serviço Social (ISMT). Graduado em Ciências Contábeis, Administração, Serviço Social,


Sociologia, Pedagogia e Matemática. Pós-graduado em: Contabilidade Pública, Supervisão Escolar, Docência no Ensino de Sociologia, Saúde e Segurança do Trabalho, Educação à Distância, Serviço Social, Controladoria e Gestão de Tributos, Gestão de Agronegócios, Contabilidade Governamental e MBA em Auditoria e Perícia Contábil.

Cartaz do evento

Seminário
DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO
Especialidade **Sistemas,**
Tecnologias e Gestão da
Informação (SiTEGI)

4 e 18 julho 2019
09:00 às 18:00
Salão Nobre
da Universidade
Fernando Pessoa

ENTRADA LIVRE
Para obtenção de certificado de presença deve inscrever-se online



<https://www.ufp.pt/Sitegi/>



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

The poster features a teal background with silhouettes of people and a network of yellow and blue dots connected by dotted lines. The text is arranged in a clear, hierarchical manner, with the event title and dates being the most prominent elements.